

PRECONIZA A UNIÃO SOVIÉTICA UM AMPLIO INTERCAMBIO ECONÔMICO

LEIA NA 2a. PÁGINA

JULGAMENTO DE ELISA BRANCO HOJE, NO S.T.F.



Flagrante da reunião de ontem na C.C.P. entre os representantes dos frigoríficos, abatedores, marchantes e açougueiros conspirando contra o povo



Estes são os representantes dos frigoríficos. Durante a reunião não abriram a boca. A C.C.P. e a Prefeitura se encarregaram da defesa dos seus criminosos interesses

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951 — N° 797



DEPENDE DO GOVERNO O Aumento dos Marítimos

Absurda a pretensão dos armadores, de aumento de 70% nos fretes — diz à nossa reportagem o Sr. Manoel Bispo Sales

Está marcada para às 17 horas de amanhã, no Ministério do Trabalho, a mesa redonda entre os representantes da Federação dos Marítimos e da Comissão da Marinha Mercante, ministros do Trabalho e Viação e presidente do Sindicato dos Armadores, para debater a tabela de aumento dos salários dos marítimos. Como se sabe, os armadores exigem, para conceder o aumento, 70 por cento de majoração nos fretes. A propósito, ouvimos o presidente do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, sr. Manoel Bispo Sales. Ele é de opinião que, se de todo for necessário, a concessão de uma pequena taxa, de cerca de 10 por cento, resolverá a questão, sem que possa servir de pretexto para aumento do preço das mercadorias, pois 10 por cento de aumento no frete — diz — arcará com uma majoração de alguns

nossos fretes.

Sobre a pretensão dos armadores, afirma:

— Considero mais do que um absurdo o aumento de 70 por cento nos fretes. Não existe justificativa para tal.

E depois de manifestar suas esperanças no Ministério do Trabalho, salientou que a aspiração de aumento dos marítimos é mais do que justa:

— Desde o último reajusteamento em meio de 1949, beneficiando a nós motoristas em 25% das utilidades subiram em mais de 100 por cento e em alguns casos até 150 por cento, muito embora a aspiração de aumento dos marítimos é mais do que justa:

— Desde o último reajusteamento em meio de 1949, beneficiando a nós motoristas em 25% das utilidades subiram em mais de 100 por cento e em alguns casos até 150 por cento, muito embora a aspiração de aumento dos marítimos é mais do que justa:

Finalizando, disse:

— O governo é armador de 70 por cento da navegação de marinha mercante. Dependendo dele, pois, grande parte, a

RACIONAMENTO DA CARNE POPULAR

NA REUNIÃO DE ONTEM DA CCP COM OS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO DA CIDADE FICOU PROVADO QUE NÃO HÁ CARNE PORQUE OS FRIGORÍFICOS ESTRANGEIROS A EXPORTAM — SOLUÇÃO ENCONTRADA PELO GOVERNO: MAIS FOME PARA O POVO

ESTAS AS PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA DE GETULIO

submissão do governo aos exploradores do povo.

RACIONAMENTO

Levantado pelos açougueiros, debatido por mais de uma hora a questão do abastecimento. Quisiam-se de os frigoríficos, como os matadores, recusarem-se a fornecer carne a preço que deixe margem para algum lucro e fizerem

com ver as sr. Benjamin Cabral, que o desaparecimento das dianteiras, ou seja a da carne popular, deve-se ao fato dos frigoríficos industrializarem esse parte do boi e venderem apenas o traseiro, a alcateia, com o que usufruem lucros fabulosos. Embora houvessem se comprometido a fornecer a alcateia a 12 e 14 cruzeiros, os frigoríficos e em geral vendendo a 17 cruzeiros. Havia, por outro lado, na distribuição da carne outra vantagem: não eram levadas em conta as necessidades dos açougueiros dos subúrbios. E quem morasse na zona sul se conformaria com alcateia ao

preço que o açougueiro entendesse de cobrar.

Mas o pior veio depois. Feito um balanço dos estoques disponíveis até os meados de outubro, a C. C. P. e a Prefeitura propuseram com o consentimento imediato de todos os presentes, que houvesse uma quantidade limitada na venda de carne popular, vendendo-se apenas o máximo de dois quilos a cada frequente. Tal medida corresponde, assim, a um racionamento.

FALTARA' CARNE

Ainda com as providências adotadas, com racionamento e tudo o mais, a carne popu-

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

COMPRARÁ A URSS PETRÓLEO AO IRÁ

TEERÁ, 18 (I.P.) — Um novo intercâmbio comercial com a URSS terá início em breve — anuncia o governo do Irá. Fontes oficiais disseram que já foram designados os delegados iranianos para negociar o convênio sobre petróleo com a União Soviética, «para muito breve».

Essas mesmas fontes revelam que a Polônia e a Tchecoslováquia já garantiram ao Irá que lhe comariam grande quantidade de petróleo crú.

PASSEATA MONSTRO DOS BANCÁRIOS EM GREVE

PERCORRIDO TDCA A ZONA BANCÁRIA — A POLÍCIA NÃO TEVE CORAGEM DE DISSOLVER A MANIFESTAÇÃO

SÃO PAULO, 18 — (Pelo telefone) — As 16 horas de hoje cerca de 1.500 bancários saíram à rua em grande passeata, comemorando o 5º aniversário da Constituição.

Ao alcançarem a praça Santo Antônio, estavam ocupada o local por vários choques da polícia, investigadores e carros tanques do Corpo de Bombeiros. Era intenção da polícia dispersar os bancários a jatos d'água. Não pôde, porém, levar à prática essa medida, devido à firme posição tomada pelos grevistas e os parlamentares que imediatamente cercaram as viaturas.

A POLÍCIA NADA PODE FAZER

Ao alcançarem a praça Santo Antônio, estavam ocupada o local por vários choques da polícia, investigadores e carros tanques do Corpo de Bombeiros. Era intenção da polícia dispersar os bancários a jatos d'água. Não pôde, porém, levar à prática essa medida, devido à firme posição tomada pelos grevistas e os parlamentares que imediatamente cercaram as viaturas.

Toda a zona bancária foi percorrida pelos funcionários em greve, em silêncio, apenas batendo palmas compassadas quando passavam em frente aos estabelecimentos de crédito, em funcionamento. Empunhavam disticos, cartazes e faixas com os seguintes dizeres: «Viva a República», «Liberdade Sindical», «Aumento de salários», «Viva a Greve», etc.

APELO DO SINDICATO

Após percorrer várias ruas, os 1.500 grevistas retornaram para a sede do Sindicato, onde realizaram uma grande assembleia. Encontravam-se presentes os parlamentares que acompanharam a passeata e o deputado Roberto Moreira, que acabava de chegar de Belo Horizonte. Este deputado, fazendo uso da palavra declarou que os bancários mineiros, como os paulistas, estavam firmes na sua decisão de somente voltarem a trabalhar depois de conquistado o aumento que pleiteiam.

Ao ser encerrada a assembleia a diretoria do Sindicato fez um apelo a todos os bancários que se encontram ainda trabalhando, para que aderissem à greve, a fim de ser certa e assegurada a vitória.

BANDO PRECATÓRIOS

Os bancários saíram hoje novamente à rua, em bando precatórios, a fim de conseguirem numerário para obturado de greve. Os deputados Araripê Serpa, Presidente da Paz e Jairo Quadros, convidados pelos grevistas, comprometeram-se a assegurar-lhes

TODA MÃE TEM O DIREITO DE PROTEGER SEUS FILHOS

DONAS DE CASA PEDEM LIBERDADE PARA ELISA BRANCO — HOJE, ÀS 13 HORAS, PROSSEGUEIRÁ O JULGAMENTO DA BRAVA COMBATENTE, NO TRIBUNAL FEDERAL

ELISA BRANCO é um nome já bastante familiar às donas de casa. Principalmente às que residem nos bairros pobres. Mões de família que em geral criam os filhos com grandes sacrifícios e deles dependem na velhice. Mas o certo é que, mesmo nos bairros menos favorecidos, onde o nome de Elisa Branco ainda não está bastante difundido, ao ouvirem sua história, as mães de família não pouparam sua condenação aos que mantêm no cárcere essa grande combatente da paz.

Em Copacabana, por exemplo — rua Barata Ribeiro, 185 — apartamento 301 — a sra. Lourdes Abreu nos afirmou:

— O sr. me desculpe: nunca tinha ouvido contar a história de Elisa Branco. Mas, como mãe de família, minha opinião é que a sra. Elisa Branco deve ser libertada. Da mãe tem o direito de proteger seus filhos. E o Brasil deve abster-se de mandar seus filhos para a Coreia.

OPINIÃO UNANIME

Essa não é uma opinião isolada. É uma opinião unânime. De mais de cincuenta pessoas ouvidas ontem por nossa reportagem, nenhuma teve um voto pela guerra. Nenhuma condenou Elisa Branco. Pelo contrário: todas as mães condenam os tribunais de guerra e exigem a liberdade da querida heroina do nosso povo, cujo único «crime» é ter sido julgada pelos frigoríficos.

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

TODAS AO SUPREMO TRIBUNAL

Quando falamos a um grupo de senhoras, que hoje terá

prosseguimento, no Supremo Tribunal, às 13 horas, em grau de recurso, o julgamento de Elisa Branco, uma delas — dona Suzana Vieira de Moura, residente à Travessa Xavier Nunes 219 — afirmou:

— E' o caso de todos nós comparecermos a esse Tribunal para que os juízes vejam que nós queremos a liberdade de Elisa Branco. Não é possível, Santo Deus, que esses homens não enxerguem a injustiça que estão praticando!

— Eu quero que liberte Elisa Branco. Ela não fez nada de mal. O que ela fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos.

— São uns loucos!

Algumas donas de casa, ditas das últimas violências que narramos a respeito da transferência de Elisa Branco da Casa de Detenção para o Presídio do Hipódromo, em São Paulo, afirmavam:

— Não é possível! Getúlio está ficando louco de novo? Isto é uma coisa absurda. Como é que se prende e se maltrata uma mãe de família por não querer que seus filhos morram na guerra?

Uma lavadeira, dona Matilde de Cesar, que executa seu trabalho diário no terreno baldio à rua Guimarães Neto, afirmou-nos, sendo apoiada por diversas outras lavadeiras que escutavam nossa palestra:

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

Mozart da Cunha que o IRGA tem atualmente um estoque de 3 milhões de sacas que considera como excedente, o qual será todo aproveitado para a fabricação de farinha, e, consequentemente, aproveitando na mistura do pão misto.

Ontem, o sr. Mozart da Cunha, membro dessa comissão de técnicos, fez declarações sobre as experiências realizadas. Tudo quanto disse veio confirmar as nossas denúncias, inclusive o fato de ser a fabricação da «broa» uma imposição do Instituto Riograndense do Arroz. No relatório que será apresentado à Comissão de Preços, os nutricionistas do SAPS sugerem que se faça uma mistura de farinha de arroz, raspa de mandioca e farinha de trigo. O pão que o governo quer obrigar ao povo a comer será, assim, uma verdadeira bomba, muito pior do que o intragável pão de guerra. Mozart da Cunha

afirmou que o pão de guerra

é intragável.

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

Além de dois de seus filhos, a sra. Theresa Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos».

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos filhos

dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

MOVIMENTO CARIOSA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ ONTEM 191.275

Resumo descrevendo das assinaturas emitidas no Distrito Federal para o apelo por um pacto entre os cinco grandes países:

Associação Feminina do Distrito Federal	89.715
Conselho de Paz do Maranhão	7.418
Conselho de Paz dos Empregados do Arco do Maranhão	45.650
Conselho de Paz dos Empregados do Comércio Gávea	1.000
Conselho de Paz dos Empregados da F.C.B.	611
Conselho de Paz dos Empregados da Light	8.387
Conselho de Paz dos Empregados da Petrobras	8.521
Conselho Democrático e Progressista da Piauí	1.868
Centro Democrático e Social-Laranjeiras	7.378
Comissão de Solidariedade à Presença Política	100
Associação Ihermética da Cascadura	7.724
Frente de Luta pelo Povo da Zona Sul	1.124
Liga Democrática	278
Liga Benjamin Constant	8.183
Liga Brasileira dos Liberais Democatas (Sec. V. Yashel)	3.750
Conselho da Paz do Paraná	3.386
Conselho do Povo do Piauí	106
Conselho de Paz do Bento Ribeiro	2.724
Conselho de Paz do Centro	414
Conselho de Paz do Centro do Distrito Federal	8.578
Conselho de Paz da Ilha do Governador	318
Conselho de Paz de Inhaúma	300
Conselho de Paz de Marechal Hermes	7.305
Conselho de Paz de Maricá da Graciosa	7.305
Conselho de Paz de Niterói	744
Conselho de Paz da Penha	3.105
Conselho de Paz de Quintino Sodré	132
Conselho de Paz de Piedade Alumquê	560
Conselho de Paz do Rio Clatápolo	2.703
Conselho de Paz do Rio das Pedras	429
Conselho de Paz do Vitorino Geral	1.902
Comitê de Prudência pro-Paz	1.418
Conselho de Paz dos Bancários	746
Conselho de Paz dos Comerciários	930
Conselho de Paz dos Funcionários Civis	70
Conselho de Paz dos Engenheiros	476
Conselho de Paz dos Especialistas	205
Conselho de Paz dos Hoteleiros	3.070
Conselho de Paz dos Jornalistas	46
Conselho de Paz dos Padilhas	329
Conselho de Paz dos Secretários	184
Cruzada Médica pela Paz	184

COLUNA DO M.A.I.P.

QUE FAZER PARA AJUDAR A IMPRENSA POPULAR?

Hoje queremos dar algumas sugestões que, acreditamos, podem contribuir para aumentar rapidamente a divulgação de nosso querido matutino. Três coisas todos os ajudantes e todas as comissões podem imediatamente pôr em prática:

1º) — Cada ajudante comprar diariamente duas «Imprenas», rendendo mais de uma pessoa conhecida.

2º) — Telefones, diariamente, para diversas pessoas chameando-lhes atenção para uma das matérias publicadas no jornal.

3º) — Cada ajudante vender a um determinado número de pessoas (amigos, conhecidos, vizinhos, companheiros de trabalho) o jornal, que pode ser adquirido diretamente em qualquer banca.

Todas essas sugestões não são difíceis de serem postas em prática. O que se necessita é de mais audácia, mais confiança, e mais entusiasmo.

CALENDARIO DA SEMANA:

HOJE — Às 18,30 horas — Reunião do Clube dos Bancários AMANHÃ — às 20 horas — Reunião da Frente Juvenil de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, à Rua Pauá, 250.

SEXTA-FEIRA — às 18,30 horas — Reunião do Departamento Feminino.

DOMINGO: Valaço do Clube Centro Terra e uma festinha do Clube da Penha.

FINANÇAS

Arrecadação total da Campanha da Cliché: 1.180,00

PLANO MENSAL DE FINANÇAS:

Fábrica Carioca (Departamento Feminino) ..	75,00
Comissão Brasil ..	155,00
Individual ..	54,00
Fábrica Corcovado ..	50,00
Sede (Caixinha) ..	100,00
TOTAL ..	900,00

EMULCAÇÃO MENSAL:

1º Lugar — Meier ..	1.460 pontos
2º Lugar — Saúde ..	1.400 pontos
3º Lugar — Leblon ..	1.205 pontos
4º Lugar — Penha ..	905 pontos

Os Moradores de Grajaú.

Em Defesa do Petróleo

Muito aplaudido pela assistência, o orador fez um histórico das lutas em prol do monopólio estatal dessa riqueza em nossa pátria. Demonstrou, ainda, com abundância de detalhes e números, o quanto é prejudicial à economia de um povo a exploração do petróleo pelos trustes estrangeiros. A luta do povo iraniano contra os exploradores foi também, louvada pelo conferencista que apontou a atitude desse heróico povo como um exemplo a ser seguido pelos brasileiros.

Proposta por vários membros da assistência, a comissão numa homenagem à memória de Monteiro Lobato, tomou seu nome.

Você, que está fazendo para ajudar a IMPRENSA POPULAR?

Talvez você seja uma das inúmeras pessoas que criticam diariamente o nosso matutino. No entanto, talvez você não esteja, ou pará, com dificuldades gigantescas que representa cada número da IMPRENSA POPULAR, colocado nas bancas.

Você sabe que a IMPRENSA POPULAR tem um déficit mensal de mais de Cr\$ 200.000,00? Você sabe que na oficina em que é composta e impressa a IMPRENSA POPULAR, por falta de uma verba de conservação, as peças que se vão estrangando rolam moes e messes sem serem substituídas por novas peças? Você sabe que os capitalistas, a polícia, a Light, etc, procuram sabotar de todas as formas a saída de nosso jornal?

Você critica com alguma razão a IMPRENSA POPULAR. Mas, que você tem feito para ajudar-nos a melhorá-la? Você é sócio do MAIP? Você faz rifas, festinhas, ple-nicos, etc, trazendo o resultado desse trabalho para o MAIP? Você faz propaganda da IMPRENSA POPULAR nos transportes, nas filiais, nas fábricas e repartições? Você é um correspondente da IMPRENSA POPULAR?

A DIREÇÃO DO MAIP

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 - Sobrado — Fone: 22-3070

FAÇA ECONOMIA!

Compre seus DOCES diretamente do representante da FA-BRICA CONFIANÇA de São Paulo. Cocada, doces de fubá, abóbora, batata, suspiro, pão de queijo, etc., desde Cr\$ 25,00 o cento. Biscoitos finos a Cr\$ 20,00 o quilo. Balas de todos os tipos, desde Cr\$ 10,00 o quilo. Bombons de nozes, pralines, fondant, etc., desde Cr\$ 35,00 o quilo. Tudo a preços de fábrica. Não deixe para a última hora.

Faz 16 de Outubro, 7084-II, — Centro e largo dos Pilares e Abolição).

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA

LTDA — Tel.: 49-2020

Preconiza a União Soviética Um Amplo Intercâmbio Econômico

REPERCUTE NOS MEIOS DE NEGÓCIOS NORTE-AMERICANOS UM ARTIGO PUBLICADO PELA REVISTA "NEWS", DE MOSCOU — OPINIÃO DO "WALL STREET JOURNAL" — É DE INTERESSE RECÍPROCO A AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A URSS E OS ESTADOS UNIDOS —

NOVA YORK, setembro — (Correspondência especial — Vila aérea) — Está tendo grande repercussão e vem sendo cuidadosamente examinado nos meios de negócios norte-americanos o estudo publicado em «News», revista soviética de língua inglesa, sobre a política de cooperação econômica preconizada pela URSS. Ante a incerteza de maneira considerável, as importações americanas da URSS.

A maquinaria industrial constitui o grosso das exportações americanas para a União Soviética e dos pedidos desta última, relativos aos seus gigantescos trabalhos de construção.

«Existe hoje na URSS um grande esforço de construção. E' o traçado característico dominante desse país... Isso fornece base e ocasião favorável para uma cooperação técnica, industrial e comercial com os Estados Unidos. Estas palavras de Stalin, pronunciadas em 1929, conservam hoje todo o seu valor e alcance.

Os analis do comércio entre a URSS e os Estados Unidos mostraram as vantagens que decorrem para os dois países. Eles como o senador Borah, intervindo no Senado americano, em março de 1931, se referiu à importância do mercado russo.

«Na minha opinião, o maior mercado potencial, o mercado capaz do maior desenvolvimento do mundo inteiro para a produção americana, é a URSS. De 1926 a 1939, o comércio com a URSS importasse os Estados Unidos uma grande variedade de mercadorias, quase nenhuma delas fazia concorrência nos produtos da indústria americana.

De 1926 a 1939, o comércio com a URSS assegurou aos Estados Unidos uma balança comercial com o saldo de exportação de 400 milhões de dólares.

TERRENOS DE 6.000 CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

Mediada 15x33 em prestações de Ur\$ 111,10, a 10 minutos de ônibus da estação Chácara a partir de ônibus em prestações de Ur\$ 229,10. Lotes a 15 minutos a pé, com água, luz e gás. Urna com prestações de Cr\$ 325,00, sem entrada e sem juros. Passe imediata constância livre. Ver diariamente com J. Mendes na rua Campo Grande 116 — Restaurante Castela, defronte da estação

Desmascarados na Bahia Os "Fugitivos" de Berlim

LIGADOS AO CENTRO DE ESPIONAGEM IANQUE E AO TRAIDOR JURACY MAGALHÃES — O JORNALISTA CARLOS COELHO, DO JORNAL "A TARDE", QUE ESTEVE TAMBÉM EM BERLIM, CONTA O QUE FOI A GRANDE FESTA DA JUVENTUDE LIVRE DO MUNDO —

SALVADOR, 17 (especial para a IMPRENSA POPULAR) — Recebidos por um pequeno grupo de policiais e autoridades, chegaram a esta capital os três provocadores que «fugiram» do Festival Mundial da Juventude, realizada em Berlim. Através de relações de espionagem, obtidas por organismos econômicos soviéticos foram depois reduzidos praticamente a zero, em consequência da reclusão sistemática de licenças de exportação.

O professor Ensmann, caravela, professor de Química da Escola Nacional de Engenharia, Lauro Landau e a professora Juilia Rocha Neves. Finalizada a palestra do engenheiro Leda Carneiro foi organizada uma Comissão Provincial de Defesa do Petróleo, composta pelo professor Ensmann, sr. Adalberto Moreira de Moraes — pratico de farmácia, operário Eletro Portuário da construção civil e presidente da Associação Brasil-Estados Unidos, antro do espionagem ianque na Bahia. Anteriormente, ele havia se afastado da Associação em virtude do capitão Jones Mac Gillivray ter lhe chamado de cunhado de cabos encapuzados. Tão logo, entanto, Gillivray foi substituído por outro espião americano, Carmen Ribeiro — fundador da Associação Brasil-Estados Unidos, antro do espionagem ianque na Bahia. Anteriormente, ele havia se afastado da Associação em virtude do capitão Jones Mac Gillivray ter lhe chamado de cunhado de cabos encapuzados. Tão logo, entanto, Gillivray foi substituído por outro espião americano, Carmen Ribeiro voltou à direção da Associação. Quando aos dois outros outros «fugitivos» da URSS, têm sido valiosos pelo massas estudantis. Por outro lado, o matutino «O Momento», desto capital, publicou as richas dos três provocadores, informando que Carmen Ribeiro é fundador da Associação Brasil-Estados Unidos, antro do espionagem ianque na Bahia. Anteriormente, ele havia se afastado da Associação em virtude do capitão Jones Mac Gillivray ter lhe chamado de cunhado de cabos encapuzados. Tão logo, entanto, Gillivray foi substituído por outro espião americano, Carmen Ribeiro voltou à direção da Associação. Quando aos dois outros outros «fugitivos» da URSS, têm sido valiosos pelo massas estudantis.

Depois de falar do conforto dos alojamentos, dos numerosos artistas que foram representados pelos brasileiros, da fraternidade de todos os delegados, com suas bandeiras amarelas e brancas, o jornalista Carlos Coelho, referiu-se nos três provocadores que dizeram haver rápidamente a volta à vida normal em Berlim, sendo alvo de multidões a admiração a todo instante. A nossa música dominou Berlim e era cantada pelos alemães que se esforçavam por aprender rapidamente.

Depois de falar do conforto dos alojamentos, dos numerosos artistas que foram representados pelos brasileiros, da fraternidade de todos os delegados, com suas bandeiras amarelas e brancas, o jornalista Carlos Coelho, referiu-se nos três provocadores que dizeram haver rápidamente a volta à vida normal em Berlim, sendo alvo de multidões a admiração a todo instante.

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

Acha, generalíssimo, que seria um passo importante no caminho da paz universal a realização de um largo acordo econômico de troca mutua de produtos industriais e de matérias primas entre nossos dois países?

O Imperialismo

Partidários da PAZ

Jovens partidários da paz de Belo Horizonte, em comando reduzido num domingo, percorreram cerca de quatrocentas casas, só um encontro com o casal da Vila Nova Senhora da Paz, que apesar do nome cristão e pacífico do seu estabelecimento, confessou que teria ainda mais lucros em seu negócio com a guerra.

Os jovens conseguiram organizar diversos Conselhos, distribuindo entre seus participantes listas e material sobre a humanitária campanha. Compreenderam que é este o maior mérito dos partidários da paz, que a organização do povo em torno de comitês pró-paz é, o eixo principal da campanha.

A organização do povo em Comitês pró-paz fará pender mais rapidamente a balança para o lado do campo da paz.

Avançarão os provocadores de guerra. Fará com que elas sejam em si mesmas monstruosos desígnios e não conseguirem entender a razão que praticaram na Coréia. Dos partidários da paz, de forma organizada, depende mesmo a cessação dessa guerra monstrosa, que os armamentistas americanos tudo fazem para que persista, tudo até as tentativas de assassinato do general MacArthur, chefe da delegação coreana às conversações de trégua de Panmunjom.

Assim, o que não foi feito na vitoriosa campanha contra a utilização de armas atômicas, quando o povo brasileiro contribuiu com 5 milhões de assinaturas no pé do Apolo de Estocolmo, vem sendo realizado na atual campanha. Exemplos como esses, dos jovens partidários da paz de Belo Horizonte, servem como um estímulo para todos os partidários da paz do Brasil.

PRÊMIOS DO CONSELHO DA LIGHT

São os seguintes os prêmios oferecidos pelo Conselho de Paz da Light, acalentando o desejo de Paz da Prefeitura, constantemente divulgados ontem:

- 1º Prêmio — Uma máquina fotográfica para secção que obter em 1º lugar sua cota de assinaturas e finanças, até final da campanha.
- 2º Prêmio — O partidário da Paz que colejar o maior número de assinaturas até o

final da campanha, receberá como prêmio uma gravata no valor de Cr\$ 80,00.

3º Prêmio — O filho ou esposo do trabalhador da Light que mais se destaca na coleta de assinaturas, receberá um prêmio de sua escolha no valor de Cr \$100,00.

4º Prêmio — Oferecido pelo Sub-Conselho de J. Club para a seção que mais se destacar na coleta de finanças, receberá como prêmio o livro "Eu vi as Democracias Populares".

TRÉGUA NA COREIA



Truman: — Não desanimem... O mundo é grande!

EXPECTATIVA E SITUAÇÃO EM S. LUIZ

SAO LUIZ, 18 (Especial) — Deve chegar a esta capital às 21.30 horas aviso da FAB que parte, na manhã de hoje, da Rio de Janeiro, transportando o sr. Eugenio de Barros, à chegada do governador está sendo aguardado num ambiente de profunda expectativa. A agitação nas ruas, com o pânico das horas, vai se tornando mais intenso. Na manhã de hoje e no noite de ontem, os chamados opositores realizaram comícios na praça João Lisboa. A polícia, movimentada, despejou os oponentes. Ainda está cheia de chefes políticos e cangaceiros vindos das municipalidades do interior, principalmente de partidários de sr. Eugenio de Barros.

FUZILEIROS NAVALS DESEMBARCARAM EM S. LUIZ

Desembarcaram nesta capital, do navio da Marinha de Guerra "Cananeia", 100 fuzileiros navais, enviados para reforçar as tropas federais incumbidas de garantir a posse do sr. Eugenio de Barros.

Civilização Ocidental...

A agenda INS transmite as seguintes notícias de Nova Iorque e Detroit: O «hookman» Harry Gross está intimado a depor hoje, no processo que respondeem 18 policiais acusados de proteger suas operações de jogo illegal que representam um total de 20 milhões de dólares anuais.

Espera-se que esta fantasmagórica façanha seja descrita detalhada de como ele podia agir, sem intervenção da polícia, da mesma forma como se tinha proteção dos altos chefes policiais.

MOTIVOS PARA DIVÓRCIO

James McCade, de 25 anos de idade, obteve o divórcio de sua esposa Pauline de 24 anos alegando que ela cobrava aos seus convidados 7 centavos por xícara de café que tomavam.

A senhora Ida Elizabeth Remy também obteve o divórcio quando disse ao Tribunal que um dos motivos era que quando ela numa ocasião em que jogavam cartas, ela jogou determinada carta por engano, seu esposo, Vincent Oliver tirou as cartas com raiva sobre a mesa e retirou-se do clube.

ESTADO DE S. LUIZ

O general Edgardino Azavedo, comandante do 10º RM convocou uma reunião de que participaram o governador estadual Cesar Aboud e os principais chefes militares sediados nesta capital. Foi determinado às tropas do exército que ocupam São Luiz o reconhecimento com quartéis. Receberam ordem, também, de re-colher imediatamente o quartel o tenente Milton Góes, que vinha exercendo as funções de chefe de polícia.

PONTO PACÍFICO

Desembarcaram nesta capital, do navio da Marinha de Guerra "Cananeia", 100 fuzileiros navais, enviados para reforçar as tropas federais incumbidas de garantir a posse do sr. Eugenio de Barros.

SIM, não ha dúvida.

Ha qualquer cousa no ar. E não se trata de ar. E não se trata de nenhuma senha cabalística, como poderia pensar o general Ciro de Resende. São os aviões que estão caindo.

Não havia nenhuma

intenção de pilharia nessas palavras do nosso conhecido. E' possível que exista qualquer cousa no ar. Mas eu acho principalmente que ha qualquer cousa na terra. Cae um avião depois do outro, e não sei por que eu culpar os céos dessa safra de mortos e carbonizados, de jovens em nupcias que se despedem para morrer, de filhos e esposas que aguardam o seu querido e recebem nus mais um punhado de cinzas.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de outros setembros. Sim, ha qualquer na terra, neste terra desgovernada por um grupo de cínicos.

Este céo de Setembro,

ao que me consta, não tem sido diferente dos céos de

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FEDERAL

Sessão Solene, com Notas de Mau Gosto

NO PALACIO TIRADENTES, EM MEIO A DISCURSOS REACIONÁRIOS, MEDIOCRES, OU ABALO DA CRÍTICA, FOI COMEMORADO O ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO MAIS DESRESPEITADA QUE JÁ TEVE O BRASIL

La fosa, nada de novo no ambiente ocidental e cristão, uma fila de eruguilhos sumo-desempregados, vestindo mafiosos uniformes, desfilava silenciosa e lugubre, empunhando cartazes de gritante propaganda de uma revista pornográfica da Praça Tiradentes. Uma manchete vespertina pediu justiça para o Flamengo. E o vento agitava na poeira do asfalto lundoso os olhos dos transeuntes, arrancando e espalhando folhas das árvores.

FESTA INTIMA

LA dentro ambiente solene, comemorativo do aniversário da Constituição aqui é ali quebrado por uma ou outra inevitável nota de mau gosto. Guardas-civis fardados de esfero. Os tiras de sempre, com sapatos ortopedicos, de horcha vermelha. O sr. Aziz Maron, da Bahia, que pône antes nossa reportagem pidiu discutindo o prego de um repouso num caminho que estaciona atrás da Igreja de São Francisco, de ja-

OS DISCURSOS

Depois de breves palavras do sr. Nereu Ramos, surgiu de pressa, na elaboração de leis complementares, uma série de discursos horribles. Um senhor Tancredo Neves.

Na Câmara do Distrito Federal

COMEMORADO O QUINTO ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO DE 18 DE SETEMBRO

O monopólio funerário é lesivo aos interesses da População e fere a Constituição da República — "C Poder Executivo está usurpando ideias dos vereadores"

Falou o sr. João Luiz do Carvalho, mais uma vez, contra a Santa Casa de Misericórdia, afirmando que o monopólio funerário é lesivo aos interesses da população e fere a Constituição da República. Determina a Constituição que os cemitérios devem ser explorados pela municipalidade e não por particulares.

Falaram, ainda, sobre o mesmo assunto os srs. Mário Marins e Alvaro Dias.

O sr. Alvaro Dias afirmou que — se poder executivo está usurpando ideias dos vereadores

Foi debatido um projeto que dispõe sobre empréstimos da Caixa Econômica aos funcionários municipais. Insinuou o sr. Alvaro Dias que o seu autor, o líder da bancada petista Mourão Filho, estava mais era querendo conquistar as boas graças dos funcionários da Prefeitura, que já contam com o Montijo e com o Banco da Prefeitura.

O ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO

Foi comemorado o quinto aniversário da Constituição de 18 de setembro de 1946. O sr. Gladstone Chaves, que havia solicitado sessão solene, orou, com discurso datilografado e sitações de latim.

O sr. Julio Catano cito, em discurso escrito, o sr. Fontes de Miranda: «Nada mais perigoso do que fazer-se Constituição sem o propósito de respeitar as leis complementares.

No final do seu discurso, declarou o sr. Frederico Trotta (do PR) — culturalmente, Presidente, que não tive oportunidade de tecer ditícum-

queta branco e sapatos fantasia branca e sapatos fantasia. Desceu da tribuna palido como um cadáver e com as orelhas em fogo, enquanto na terceira banca da direita o baiano Jaime Teixeira, (irmão do sr. Anísio Teixeira) dormia a suor solto, com a cabeça pendida.

REACIONARIO ARISTOCRATICO

Reclamando bussola política (confissão da falta de perspectiva) o sr. Afonso Arinos, segundo orador, faz divagações atraustradas sobre o Estado, a républica e outros temas, tudo com recheios do ditocomunismo indecível. Um dos pontos altos de sua oratória é aristocrata reacionário é a proclamação de que os garantias de inovação mudam variamente para os momentos de certa cultura, mas para o povo brasileiro naua valem.

BALANÇO

O sr. Hildebrando Bisaglia afirma que o 18 de setembro é dia de balanço, esquecido de que o balanço é dia de esboço e trabalho duro no armazém. Em todo caso, reitera exemplos de falta de cumprimento dos dispositivos constitucionais, o que atribui a ausência de leis complementares.

FRASES TOLAS

O líder do PSP do São Paulo, sr. Fausto Lauro, fala em dia de comunhão fraterna, em acontecimento marcante na vida da nacionalidade e não vai muito além dessa fraseologia de soalho de tâco.

OUTRO ARINOS

Sempre reacionariolíngua, em todos os sentidos mirrado, o sr. Armando Fontes repete, com outra música, o discurso do sr. Afonso Arinos.

MUMIA BAIANA

Já o sr. Altamirando Requião, imaculado baiano destinado a completar 150 anos de perniciosa existência, disserta sobre as coordenadas psicológicas em que se formou a mentalidade de Pedro I.

OS LANTERNINHAS

Finalmente, o sr. Pilla, dirigindo à Constituição, com os seus cinco anos, já está decretado; o sr. André Araújo, do partido do padre Arruda, fala sobre o mistério da família, citando encelhices papais e filhos escolásticos, com esse trecho de confusãoismo meio lúbrico: «O homem é ávido de amor e o amor só se consubstancia, com facilidades no sentido que é a razão de ser no sentido o padrinho Ponciano, dizendo que a Constituição é a alma do povo, mas adiante proclamando que nem só de pão vive o homem, mas sem carne de bife o homem não vive; o sr. Orlando Dantas pregou a reforma da Constituição e combateu o sistema bicameral.

O CASO DOS TELEFONES

O sr. R. Magalhães Jr. fala sobre o problema dos telefones, a necessidade da imediata encaptação da Companhia Telefônica Brasileira,

ento o projeto neste sentido,

autoria do sr. Paulino Areal,

entrar em terceira discussão talvez ainda esta semana.

ENSTE O TIPO

Falando como médico e leitor, o sr. Indio do Brasil confirmou que existe realmente uma epidemia de tipo no Distrito Federal, citando casos concretos de desmentimento de delegações de autoridades sanitárias.

Foi o último orador.

Aconteceu na Cidade

Era Louco o Funcionário do Banco do Brasil

Três vítimas no desastre da Praça da Bandeira — Suicidou-se o comerciante — Presos "Dengo" e "Carlinhos" remanescentes do bando de "Bídá" — O descalço leido queria matar o operário — Louvaram a caneta "Parker" e seiscentos cruzeiros do "eu" Palermo

IMPRENSADO ENTRE O POSTE E O MURO

Simone Manoel de Carvalho, motorista profissional, com 24 anos de idade, casado e residente a rua Antônio de Padua, 24, dirigiu, na tarde de ontem, o caminhão cuja placa 562-18. Quando transitava pela Praça da Bandeira o motorista perdeu a direção tendo o caminhão subido a calçada indo ficar imprensado entre o poste e o muro do Quartel do Corpo de Bombeiros, localizado naquela praça. Em consequência, ficaram feridos as seguintes pessoas: Francisco da Silva, 44 anos de idade, casado e residente a Avenida Presidente Vargas, 380; Sebastião da Costa, com 44 anos de idade, casado e residente a rua Inga, 21, e Carlos Gomes Brando, de 23 anos de idade, solteiro e residente a rua João Brígido, 56. As vítimas que foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro, sofreram contusões e escoriações.

O motorista foi preso e autuado pelo 15º Distrito Policial.

FORAM PRESOS

Cleóstenes Manoel da Silva, vulgo "Dengo", de 19 anos de idade, residente a rua Plínio de Azambuja, e Carlos Inácio Pimenta, vulgo "Carlinhos", de 20 anos de idade e residente a rua São Carlos 756, impediaram em vários roubos, furtos e assaltos, tentativa de fato

tos foram presos na manhã de ontem por policiais lotados a 14º Distrito Policial. Os homens confessaram a autoria de alguns assaltos e eram remanescentes do bando de "Bídá", recentemente assassinado no morro do Querocêne.

FERIDO POR UM DESENHEIRO

No Hospital Roche Faria ocorrido na manhã de ontem o perito Amaro Deus de Barros, de 28 anos de idade, casado e residente à rua Pompeia, 89, em Realengo, que na estrada da Águia Branca foi agredido por um desconhecido.

A vítima apresentava ferimento no abdômen produzido por um furo de gelo.

O criminoso evadiu-se e é 27º Distrito Policial registrado o

VISITAR DA "EU" PINTADO

Foi assaltada na madrugada de ontem a residência do sr. Rafael Palermo, situada a ruas Aida, 56, em Bento Ribeiro. Os ladrões arrombaram a janela do banheiro e uma vez dentro da casa apoderaram-se de uma caneta tinteiro "Parker" e de importância de Cr\$ 200,00 em dinheiro. O 25º Distrito Policial registrou o fato

Alfredo Mendes Ribeiro, escriturário do Banco do Brasil, por motivos de soturna importânciagrediu ontem, no Gabinete do Presidente daquele estabelecimento de crédito, a socia e prima-pés, Heráclito Costa, chefe do Departamento de Pessoal daquele Banco.

A vítima que sofreu contusões e escoriações foi medicado no serviço médico da BB. Alfredo foi preso em flagrante, porém mais tarde atendido por um médico que soube que se tratava de um caso de loucura sendo aquele escriturário, por este motivo, transferido para o Hospital dos Psicopatas.

JOGOUSE NA FRENTE DO CAMINHO

Os vigilantes municipais de números 633 e 2.138, que se encontravam de rotina às 4 horas da manhã de ontem, presenciaram um ato que se encontrava em frente ao prédio 2.712 da Avenida Presidente Vargas, se jogar na frente de um caminhão-feira que passava pelo local em grande velocidade. O triste homem teve morte imediata.

Localizado em Campanha O aparelho do sr. O. Costa

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, foram encontrados as últimas horas de segundo-leira os destroços do aparelho Cale de propriedade do sr. Oswaldo Costa, deputado federal e presidente do Banco do Comércio, que se encontra desaparecido desde sábado último.

O pequeno aparelho de propriedade PP-AKD que era pilotado por Holopercio Lins de Albuquerque e que conduzia como passageiros o seu proprietário e mais as senhoras Maria do Rosário Diaz velha serviria ainda no Colégio S. Domingos

IMPRENSA POPULAR

Plano Premeditado dos Norte-Americanos Para Impedir o Reinício das Negociações

DETALHADO RELATÓRIO DO GENÉRAL NAM IL SÔBRE OS COMBATE DE KAESONG

ONU, demonstra que essas forças violam premeditadamente o acordo da zona neutra de Kaesong para impedir a conferência de armistício e tornar aposseado o reinício da batalha.

A nova provocação, realizada no dia 10 do corrente, pelo lado das forças armadas da

ONU, demonstra que essas forças violam premeditadamente o acordo da zona neutra de Kaesong para impedir a conferência de armistício e tornar aposseado o reinício da batalha.

Pela unidade alemã Com eleições gerais livres

BERLIM, 18 (I.P.) — Esta sessão extraordinária da Câmara Popular da República Democrática Alemã, foi aprovada unanimemente uma mensagem ao parlamento de Bonn. Diz a mensagem: «O povo alemão e todos alemães de boa vontade querem paz e a solução pacífica dos problemas vitalmente importantes para a Alemanha. As negociações são o melhor caminho para conseguir tal fim. A criação de uma Alemanha unida democrática e amiga da paz pode ser obtida através de um Estado de Paz com a Alemanha.

Além disso, o lado americano utilizou o fato de Kaesong para encontrar em posição ocupada pelo Exército Popular para propor a mudança do local da Conferência, visando assim fugir à responsabilidade das grossas violações. Ao mesmo tempo, o lado das forças armadas da ONU continua a violar o acordo da zona neutra, cometendo novos incidentes.



Domingo último, numerosos amigos da IMPRENSA POPULAR realizaram um comando para a venda do jornal, na Estação de Parada de Lucas. Na gravação vemos uma fase do comando, com alguns de seus integrantes apresentando IMPRENSA POPULAR ao povo. Os exemplares foram esgotados em poucos minutos.

INCENDIADAS PELA POLICIA AS OFICINAS DE "A VERDADE"

De Aracaju chegaram novos detalhes sobre o brutal atentado policial contra o jornal popular «A Verdade», que se edita naquela capital, cujas oficinas foram invadidas e intenamente depredadas pelos andais da polícia sergipana. As notícias ultimamente recebidas informam que alem de destruir todas as máquinas, moveis, arquivos e utensílios, os assaltantes põem num requinte de periculosidade, atelaram fogo às oficinas do jornal, incendiando-as. Não só o prelo das oficinas foi inteiramente destruído pelo fogo, mas igualmente diversas residências vizinhas foram atingidas e danificadas. Os prejuízos causados foram totais, elevando-se a 300 mil cruzados.

Não satisfeitos, os bandidos e encaladários da polícia praiano, filhos do casal Artur, tentaram outras violências, prendendo arbitrariamente o jornalista Fragoso Carlos Borges e os trabalhadores José Sébastião e Antônio Muniz. Consta que os telegramas

remetidos de Aracaju para a capital, protestando junto a diversas entidades contra a selvageria policial e dando conhecimento da mesma à imprensa carioca, foram remetidos no telegrafo por telegrama da polícia de Sergipe.

TIC-TAC é total! CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE! PREÇOS POPULARES! Praça da INDEPENDÊNCIA, 31. COJA E 1º AND. TEL. 42-7477

Sepultados 28 Mortos Da Catástrofe de Campinas

S. PAULO, 18 (Pelo telefone) — As 18 horas de ontem, no Cemitério da Saudade, teve lugar o sepultamento das vítimas da dolorosa catástrofe de Campinas. A cerimônia fúnebre constituiu um espetáculo impressionante, no decorrer do qual se desenvolveram novas e conmovedoras cenas de dor e desalento. Campinas em pé chorou à beira das tumbas dos vinte e oito mortos no sinistro fatal do cine Rink.

O FERRETRO

As 14 horas, com os sinos badalando funeramente, começaram a sair das residências enlutadas os primeiros coroas, rumo à catedral, onde os aguardavam grande multidão. Nas praças e ruas próximas era igualmente grande os medicos de Campinas no aglomerado. Logo depois chegaram à Catedral os alunos dos Colégios Americano e Diocesano, uma companhia de soldados do 8º B. C. e o bispo de Campinas. Ao seguir o primeiro caixão mortuário, a banda de música da Força Policial do Estado deu o toque de silêncio e enquanto os sinos dobravam os soldados do 8º B. C. desceram a três vezes seus fuséis em homenagem aos mortos. E só megararam o funibre cortejo em direção ao cemitério da Saudade, distante três quilômetros da Catedral.

CONFIRMA A RESPONSABILIDADE DOS PROPRIETÁRIOS

O eletricista Lúpérico G. Oliveira, que constatara haver o estalo do madeiramento do teto do cinema Rink, advertiu os proprietários do mesmo da necessidade de reforma urgente, confirmou essa notícia divulgada pela imprensa declarando: «Quando fiz reparos na instalação elétrica do cinema Rink observei que o madeiramento estava integralmente carbonizado de cima.

Na ocasião desse fogo funcionários do cinema que estavam no madeiramento entre o teto e o chão. Se Me Macêdo, integralmente reformado e voltado para a volta ao cinema, não escape com vida.

Faleceram no Hospital de Campinas, ontem à noite, mais três feridos no desastre. Trata-se de Nhishimira Irock, Alnor Ferreira e Auri Iglesias, que ali se encontravam hospitalizados.

FORAM PRESOS

Medicos de São Paulo, e outras vizinhas colaboraram com os feridos.

Na residência do gerente do cinema de Lits, da Cândida, está sendo guardada por um forte contingente policial para protegerlo da revolta da população.

Confirma-se, assim, a responsabilidade dos proprietários do cinema Rink pela catastrofe que enlutou Campinas.

A residência do gerente do cinema de Lits, da Cândida, está sendo guardada por um forte contingente policial para protegerlo da revolta da população.

A residência do gerente do cinema de Lits, da Cândida, está sendo guardada por um forte contingente policial para protegerlo da revolta da população.

A residência do gerente do cinema de Lits, da Cândida, está sendo guardada por um forte contingente policial para protegerlo da revolta da população.

REVE POR AUMENTO DE SALÁRIOS-

mo propósito estão os condutores e motorneiros de bondes, dispostos a suspender os trabalhos, simultaneamente com os trabalhadores em ônibus. Caso não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores, serão paralizados os transportes coletivos.

Caem Por Inanição As Operárias da Mavilis

SUB-ALIMENTADAS, JOVENS OPERÁRIAS DESMAIAM DIARIAMENTE NOS LOCAIS DE TRABALHO — ORÇAMENTOS DE FOME — PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Quase diariamente na fábrica Mavilis, jovens operárias de menor idade demoram horas locais de trabalho com o organismo debilitado pela fome crônica. Essas operárias ganham salários que, quando muito atingem a cifra de 600 cruzeiros. O que equivale, verdadeiramente, a uma proibição à alimentação adequada. Comem unicamente a ração trazida de casa pela madrugada, sempre fria e muitas vezes estragada. Assim o organismo subalimentado, se torna prefaçil de todos os males especialmente da tuberculose.

ORÇAMENTO DE FOME

Essa não é só a situação das jovens operárias. E' a mesma de todo o operariado.



Operárias de uma fábrica de tecidos soviéticos recebem instruções durante um pequeno intervalo no segundo expediente do serviço

Os desmaios são um atestado disso. Em breve estarão com os pulmões corroidos, botando sangue pela boca e serão lançadas à rua. Recorrerão à Caixa de Aposentadoria e passarão a receber uma mala infima pensão que tornará a vida ainda mais miserável. E a morte será tanto mais prematura.

CONDIGES DE TRABALHO

A par dessa miserável situação económica existem as pessimas condições de trabalho. Não há nem uma proteção no trabalho. Os batedores, por exemplo, enfrentam sem máscara, toda poeira desprendida das matérias primas com que lidam, preparando-as para a confecção dos tecidos. A mesma coisa se verifica nas vestimentas, farmácia, diversões, transportes e tantas outras coisas indispensáveis. Essa é a situação de um operário especializado, que para isso requer muitos anos de serviço.

O salário da imensa maioria é muito inferior. Varia entre 800 e 900 cruzeiros. Os ajuda-

Notícias procedentes de Belo Horizonte, informam que motoristas e trocadores de ônibus dessa cidade articulam novo movimento grevista, visando obter melhoria de salários. Com o período de carência é de apenas, 12 meses. Essa diversidade se será sanada quando for aprovado o Projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, que fixa em doze meses, para todas as instâncias, o período de carência. Mesmo assim, vocês devem lutar para extinguir de vez o período de carência, assegurando o direito aos benefícios, logo que seja paga a primeira contribuição. Ninguém fique de fora por prazer. Muito menos se morre por divertimento. E devo dizer que é necessário auxiliar. Morto, seu herdeiros precisam de amparo.

dantes ganham 24 cruzeiros diáridas, não atingindo, portanto, nem a casa dos 800.

CONDIGES DE TRABALHO

Nas erupções que se apresentam nas mãos e no rosto dos operários, não existem também banheiros, bebedouros e nem tampouco vestuário.

As operárias passam grandes vexames para trocarem de roupa, utilizando para isso o antepé das máquinas.

Como vemos além da luta pelo aumento de salários em que se encontram empregados, o operariado não só da Mavilis como de todo o Distrito Federal necessita também de lutar pela conquista de melhores condições de trabalho para preservação de sua saúde.

Notícias Operárias

AS PROMESSAS E A REALIDADE

Os metalúrgicos cariocas, em fins da semana passada, dirigiram-se ao sr. Segunda Viana, a fim de protestar contra as perseguições de que vêm sendo vitimados por parte de Manoel Cordeiro, ex-interventor do Sindicato da corporação. As razões que levaram esses trabalhadores a entrevistar-se com o novo ministro definem com clareza o seu ponto de vista sobre liberdade sindical. Estão saturados de suportar uma intervenção que se caracteriza pela violência e a traição. Os metalúrgicos sentem ainda o que significou para eles quase quatro anos de intervenção no Sindicato, transformado, nesse período, em sucessora da polícia, repleto de deleguinhos do chamado Setor Trabalhista. O sr. Cordeiro, recebendo ordens expressas de Dutra, invadiu fábricas, prendeu e espancou trabalhadores e praticou com número de arbitriações. Hoje, quer repetir as mesmas violências e voltar a percorrer as empresas ameaçando Deus e o mundo. Quer se eleger presidente do Sindicato nas próximas eleições para forjar o governo é o seu braço forte. E' de tipos dessa natureza que Getúlio precisa nas direções das entidades sindicais. Um Eurípedes Alves do Castro, que conta com o apoio da corporação, porque se apresentou com um programa de lutas revindicadoras, é considerado elemento perigoso. Os metalúrgicos depois haverão de querer o cumprimento do programa. Ele coloca em primeiro plano a conquista de melhores salários isto coloca em segundo plano os industriais: seus super-lucros sofrem uma queda de uns dois ou três por cento.

Essa visita dos metalúrgicos ao responsável pela pasta de Trabalho não deixou de ter grande significado. Eles querem a liberdade sindical de que tanto falou o governo. Querem se organizar em seu sindicato para poder lutar por suas reivindicações. Querem e vão conseguir isso, custe o que custar. Passarão por cima de quantos Cordeiros o governo larga mão, porque acima de tudo isto está o ardente desejo dos trabalhadores de se unirem contra a exploração patronal, em luta por melhoras condições de vida.

MARINUS CASTRO

mento de salário nos dias feriados civis e religiosos.

DERRROTADOS OS PATRÓIS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho e Mandioca de Santo André, obteve ganho de causa, por unanimidade, no Supremo Tribunal Federal, no julgamento do agravo interposto pelas Grandes Indústria Minas Gerais Ltda. O processo foi instaurado em vista da falta de cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal Regional e confirmada pelo Tribunal Superior do Trabalho. Trata-se de dissídio suscitado pelo Sindicato em 1945.

NAO ESTA SENDO PAGO O AUMENTO

Recebemos em nossa redação uma comunicação de trabalhadores do Cais do Porto, surgiu ontem uma bastante grave. Vários trabalhadores da turma de "emergência" denunciaram que o motivo pelo qual a direção da A.P.R.J. se opõe à sua efetivação está ligado ao grande rendimento proporcionado por essa categoria nos chefes das diversas sessões daquele repartição. Como se sabe, à falta dos efetivos são escalados para os serviços os emergentes, trabalhadores de caráter eventual, que percebem salários inferiores. No entanto, os companheiros de navegação pagam à A.P.R.J. os salários dos efetivos quando na realidade deveriam pagar os emergentes. A diferença que não é pequena, porquanto é de cerca de 10 a mais cruzeiros por embarque, vai para o bolso dos chefes. Essa marmelada, segundo os informaram, não é agora, nem de muito.

Gordas Marmeladas no Porto á Custa da Fome dos "Emergentes"

Entre as muitas denúncias que quase diariamente recebemos

de trabalhadores do Cais do Porto, surgiu ontem uma bastante

grave. Vários trabalhadores da turma de "emergência" denunciaram que o motivo pelo qual a direção da A.P.R.J. se opõe à sua efetivação está ligado ao grande rendimento proporcionado

por essa categoria nos chefes das diversas sessões daquele repartição.

Como se sabe, à falta dos efetivos são escalados para os

serviços os emergentes, trabalhadores de caráter eventual, que

percebem salários inferiores. No entanto, os companheiros de na-

vogação pagam à A.P.R.J. os salários dos emergentes quando na

realidade deveriam pagar os emergentes. A diferença que

não é pequena, porquanto é de cerca de 10 a mais cruzeiros por

embarque, vai para o bolso dos chefes. Essa marmelada, segundo

os informaram, não é agora, nem de muito.

Leia - Divulgue e Assine PROBLEMAS

Protesto de Um Operário Naval

CARTA DE UM SERVIDOR DO ARSENAL DE MARINHA SOBRE A PRISÃO DO LIDER OPERÁRIO HERMES ALVES DE OLIVEIRA

Recebemos do operário do Arsenal de Marinha, M. Guimaraes:

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR:

Aqui trago o meu protesto contra o sequestro do líder operário Hermes de Oliveira, presidente da Associação Pro-

letivo dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro, a quem desde muito tempo conheço como servidor da marinha e como presidente da entidade de que faço parte.

Eu vi quando o presidente e por isso que em nome dos servidores do Arsenal peço ao Almirante Beirão Guimarães que esclareça porque se acaba preso o sr. Hermes Alves de Oliveira. Como Hermes, também pertence à Associação e não admite que vejam em mim um criminoso pelo simples fato de filiar-me a uma associação principalmente quando esta nada mais faz do que cumprir sua finalidade. Nada mais justo, Almirante Beirão, que a APSAM pedir um aumento para seus associados. Apela para a consciência, se ainda tem, e veja que os operários não podem contar com as promessas que Getúlio fez na ocasião em que precisava de nossos votos: os fatos se encarregam de desmascará-lo, desde o aumento.

Por que confiar num governo que prende, como perigoso para a segurança social, um homem como Hermes Alves de Oliveira que se põe a trair de seus companheiros de trabalho, lutando pela melhoria de salários para que possam acomodar os sofrimentos de nossas famílias? Acusam Hermes de ser agitador comunista, porque luta o movimento proletário, é mentira.

Continuo dos preços dos gêneros de primeira necessidade, até à violação dos direitos garantidos pela Constituição e um exemplo marcante de tudo isso é a prisão de nosso companheiro e líder.

Por que confiar num governo que prende, como perigoso para a segurança social, um homem como Hermes Alves de Oliveira que se põe a trair de seus companheiros de trabalho, lutando pela melhoria de salários para que possam acomodar os sofrimentos de nossas famílias? Acusam Hermes de ser agitador comunista, porque luta o movimento proletário, é mentira.

NOTA: Eu sou comunista, mas não preciso ser para sentir os sofrimentos de toda especie, reinantes neste país. Se os senhores governantes não nos permitem destruir a liberdade garantida pela Constituição, se o Presidente da República persiste em não tomar conhecimento do clima de desespero em que vivemos, se não são respeitados os nossos direitos só resta um caminho: sabermos lutar nos operários e camponeses, trabalhadores de todo o país.»

Não sou comunista, mas não preciso ser para sentir os sofrimentos de toda especie, reinantes neste país. Se os senhores governantes não nos permitem destruir a liberdade garantida pela Constituição, se o Presidente da República persiste em não tomar conhecimento do clima de desespero em que vivemos, se não são respeitados os nossos direitos só resta um caminho: sabermos lutar nos operários e camponeses, trabalhadores de todo o país.»

NOVA REUNIÃO DE MÉDICOS

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que os médicos mineiros farão nova reunião em outubro próximo, durante a qual será assentada a posição dos profissionais de medicina em face do governo mineiro em aumentar os vencimentos dos médicos funcionários.

NOVA DIRETORIA

Em eleições realizadas na semana passada, foi eleita a nova diretoria da Colônia de Pescadores Z-6, que comprende o setor entre Ponta do Leme até a ponta de Cururu. A nova diretoria tem a frente o sr. José Elio de Andrade.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

ARTUR AGUIAR — Foi admitido pelo diretor de um Banco, como fiscal das construções pelo mesmo financiadas, com salário fixo e casa para morar. Um ano depois, foi dispensado daquele serviço e incluído no quadro de empregados do Banco, continuando, porém, com a moradia que lhe fôr dada. Daí a consulta que nos faz: a) tem direito ao direito de serviço apesar de excluído de sua carteira profissional; b) poderá o Banco fazê-lo desocupar a casa? c) na hipótese de demissão, como calcular sua indenização?

RESPOSTA. — O serviço prestado anteriormente à anotação da carteira profissional, ainda que tenha sido executado a título de experiência ou aprendizado, é de ser contado para todos os efeitos legais; b) sendo a moradia uma das condições de contrato do empregado, a este é assegurado ocupá-la enquanto trabalhar para a empresa; c) em caso de dispensa injusta, a indenização do empregado que recebe sua remuneração em dinheiro e utilidades, casa ou alimentação, deve tomar por base a soma dos mesmos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto CARMO

ARMANDO COSTA BASTOS — Rio.

Vocês diz que é associado do I.A.P.E.T.C., e

que ainda não completou o período de carência, que é de 24 meses, para con-

seguir o auxílio aposentadoria, e que se

sente incapaz para qualquer trabalho. O que

deve fazer para ter direito ao benefício?

Trabalhar até cair morto, pois a lei é dura, nesse sentido,

e se você não completar o período de carência em lugar de ben-

efício mensal, o Instituto pagará-lhe-a um pecúlio correspon-

de ao montante das contribuições pagas por você e pelo seu

empregador, acrescido dos juros de 4% a.a.. O mesmo acontece

a seus beneficiários em caso de seu falecimento.

Isto quer dizer que mesmo doente, você terá que trabalhar,

até completar o período do carência para a aposen-

tadoria ou então morrer trabalhando. Em outras instituições o

período de carência é de apenas, 12 meses. Essa diversidade se

será sanada quando for aprovado o Projeto da Lei Orgânica da

Previdência Social, que fixa em doze meses, para todas as in-

stâncias, o período de carência. Mesmo assim, vocês devem

lutar para extinguir de vez o período de carência, assegurando

o direito aos benefícios, logo que seja paga a primeira contri-

bução. Ninguém fique de fora por prazer. Muito menos se morre

por divertimento. E devo dizer que é necessário auxiliar. Morto, seu her-

deiros precisam de amparo.

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

LA-FAYETTE NA LINHA MEDIA

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

HO, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 797

Ontem pela manhã, estiveram em atividade os profissionais tricolores, iniciando os seus preparativos para o clássico do domingo vindouro, no Jacaré, no qual terão como adversários os líderes invictos do certame.

Depois do exercício, que foi individual apenas os cráques foram submetidos a revisão médica a cargo do dr. Nilton Pires Barreto.

Hoje à tarde, os tricolores voltarão à cancha. Desta vez

para treinarem em conjunto. Um dos pontos fracos da equipe, sem dúvida alguma, é a sua média esquerda. Temendo lançar Jair, no posto, onde Zézinho não corresponde, Zézé experimentará La-fayette, também marcador de ponta no setor direito.

A ESPERANÇA

La-fayette, no último treino de conjunto, apareceu no posto de médio esquerdo, deslumbrando-se a contento. Vol-

tando a suradir, resta que passo a pronto de sexta-feira vindoura, para ser escalado para atuar contra o Bangu. Será uma verdadeira prova de fogo da vez que terá pela frente uma das mais perfeitas alas direitas da cidade, constituída que é por Menezes e Zizinho.

Nos outros postos não há novidades. Atuarão todos que jogaram contra o Vasco.



O goal que abriu o caminho da vitória no domingo último. Adázinho entra com bola e tudo

ADEMIR CONTRA OMADUREIRA

Venceu o
Estrela
Vermelha



ADEMIR, cuja presença contra o Madureira está quase garantida

Mais uma vitória vem de obter o possante esquadrão do Estrela Vermelha F. C., desta feita enfrentando o Brasil F. C. O escorço foi de 2 x 1, sendo os tentos consignados por Mulato e Paulo. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Pedro; Urâo e Bidico; João, Ademir e Joel; Cabeleira, Paulo, Mulato, Mauricio e Nanico.

VOLEIBOL

A equipe máxima do Brasil, que venceu os argentinos, na estrela, por 3 x 0, intervirá pela segunda vez no Campeonato Sul Americano que ora se realiza em nossa capital, enfrentando esta noite, no Fluminense, o forte time masculino do Paraguai, que venceu espetacularmente aos uruguaios, na segunda etapa do certame, por 3 x 2. Completando a noite, jogarão Argentina e Uruguai, no setor feminino. Pelo equilíbrio das contendores, espera-se um embate movimentado e interessante.

Completos os Banguenses

NIVIO E TODOS OS TITULARES NA PRÁTICA DE AMANHÃ, EM MOÇA BONITA

Líder invicto do certame carioca, o Bangu está preparamo para os compromissos. Assim, que, desde ontem, os seus players estão em franca atividade.

Pela manhã, houve um treino leve. Monobraram os jogadores sob as ordens de Ondino Vieira. Ginástica, batidas, corridas em torno da cancha. Depois da prática, Ondino reuniu a sua rapaziada, criticando a atuação dos jogadores no jogo de domingo, tendo ao Bonsucesso. Depois, advertiu do perigo que correrão

no prelo de domingo, quando o Fluminense tudo fará para trazer os banguenses para o seu bloco e, dessa maneira, alcançar a nova liderança.

NIVIO EM AÇÃO

No treino de amanhã, Nivio deverá fazer o seu reaperfamento. Ausente do prelo de domingo último, em Bonsucesso, a fim de ser poupadão, Nivio já se encontra em ótima forma. Aliás, na véspera da partida Nivio estava bem melhor. E disso Ondino tinha conhecimento, pois o médico do clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

No prelo de domingo, quando o Fluminense tudo fará para trazer os banguenses para o seu bloco e, dessa maneira, alcançar a nova liderança.

Contrariando uma praxe adotada na maioria dos clubes, o Bangu não treina em conjunto no dia imediato ao do individual. Assim, somente amanhã, é que se exercitarão, após o que ficarão concentrados na Vila Olímpica.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.

Na véspera do Bangu, o clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Militinho. Não só pouparia o titular, como também conheceria mais profundamente a reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornaria, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Corrêa, o líder dos artilheiros da cidade.</p